



Assembleia - Geral de 29 de Março de 2019

Relatório de Gestão e Contas

2018

Nos termos das disposições Estatutárias, a Gerência vem submeter à apreciação de todos os Sócios o Relatório de Gestão e Contas da sociedade *Montes da Raia, Agrupamento Produtores de Carne Lda.*, respeitantes ao exercício de 2018.

1. Atividade Empresarial

O contexto económico do ano de 2018 não apresentou alterações significativas relativamente ao ano anterior, na perspetiva das atividades do Agrupamento.

No plano nacional assistiu-se à estabilização do ambiente geral em que decorre a atividade económica.

1.1 Sócios e Associados

Neste exercício, não ocorreram entradas ou saídas de sócios.

Durante o ano de 2018, não foi registada qualquer evolução quanto ao processo de credenciação desta sociedade como Organização de Produtores (OP).

1.2 Atividade Comercial

Foram adquiridos 15 animais bovinos fêmeas (bezerras), que após processo de engorda foram vendidos com uma margem positiva por animal, o que permite deduzir o quanto o negócio é viável.

Durante este período, foi também alienada (vendida) uma viatura ligeira de passageiros, de marca e modelo – Renault Kangoo, conforme valor apresentado nos documentos de prestação de contas do ano de 2018, em anexo.

1.3 Outras Atividades Desenvolvidas

As atividades de **cobrança de créditos em atraso** a clientes, tiveram especial destaque no período em apreço, tendo sido recebidos créditos em atraso no valor de aproximadamente 8.000,00 EUR.

Com os apoios concedidos ao Agrupamento pelo IFAP, foram efetuados **pagamentos** considerados por nós **prioritários** (injunções/penhoras, processos judiciais e/ou acordos de pagamentos) a um dos anteriores colaboradores do Agrupamento, aos fornecedores Sorgal/Cosec, Oviger, entre outros e junto das entidades bancárias no sentido de cumprir o acordado.

Foi também no ano de 2018 que foi proferida, pelo Tribunal, a sentença de pagamento pelo Agrupamento de uma **Coima Ambiental** no valor de 12.000,00 EUR, relativa a processo de 2011. Perante a situação financeira do Agrupamento conseguiu-se negociar o modo de pagamento em 24 prestações mensais.

Outra atividade desenvolvida, que merece especial destaque neste período, foi a alteração de **estatuto sanitário** do Agrupamento para EB4T3L4 (engorda classificada oficialmente indemne), obtida através de rastreios aos animais presentes na exploração.

2. Análise Económico – Financeira

2.1 Demonstração de Resultados

O montante total de vendas ascendeu a 10.791,00 EUR.

Os resultados líquidos do exercício foram ainda negativos de EUR 20.937,28, valor este que representa, de uma forma geral, redução de 50% em relação ao prejuízo obtido no ano anterior, sobretudo decorrentes do reconhecimento de imparidades sobre dívidas de clientes.

Junto se anexa a Demonstração de Resultados de 2018.

2.2 Investimento

No exercício de 2018, não foram efetuados quaisquer investimentos em ativos fixos tangíveis.

2.3 Balanço

A estrutura do balanço degradou-se no exercício económico de 2018 em virtude da redução ocorrida nos Capitais Próprios, resultado sobretudo do reconhecimento de imparidades sobre créditos a receber de Clientes.

Junto é anexado o Balanço do exercício de 2018.

3. Proposta para Aplicação de Resultados

Para os devidos efeitos, propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício obtido no ano de 2018 que expressa um prejuízo de EUR 20.937,28, seja transferido para a conta de resultados transitados. Assim:

Resultados Transitados: EUR - 20.937,28

4. Agradecimentos

O Conselho de Gerência gostaria de expressar o seu inequívoco reconhecimento pela confiança que sócios, clientes e fornecedores depositaram no Agrupamento, bem como ainda pela dedicação e o apoio demonstrados por todos aqueles que connosco colaboraram durante o ano de 2018.

Idanha-a-Nova, 29 de Março de 2019

O Conselho de Gerência

(João Rodrigo Baleiras Ferreira Justino)

(Joaquim Jorge Gomes Coelho)

(Paulo Jorge Paiva Monteiro)